

Director responsável:
Dinis Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 e 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 521, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECCAO DE INFORMACOES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7832, 7284 e 7221

Hibotheca Nacional
Avenida Rio Branco
Distrito Federal
Associação da Sociedade
Abreyma A NOITE

ASSIGNATURAS

Por 6 meses...
Por 12 meses...
NÚMERO AVULSO 100 REIS

A VINDA DE

F. T. Marinetti ao Brasil

Antes da sua
viagem ao
nosso país, o
poeta revolu-
cionário reali-
sta, com estré-
pito, uma pa-
rada de valo-
res da nova
escola



O ultimo li-
vro do ponti-
fice do "futu-
rismo", erica-
do das coisas
singulares
que elle inspi-
rou, apresen-
ta os acolytos
da sua arte

campo. Isolaram-se, desdenhando os re-
pontos dos futuristas. Alguns continua-
ram a produzir, pacificamente, sem at-
tender a hostilidade ambiente. O grosso da
intelectualidade, porém, sobretudo a fic-
cionista, renunciou e se absteve. Esse es-
tado é ainda o que domina no mundo,
impedindo a produção de uma arte arti-
stica e livre, e determinando, em alguns
países novos, sem mais solida base
cultural, a ausência

de uma total manifestação artística.
Marinetti, deante da celebração suscitada
pelo manifesto e do incremento universal
que assumiram seus ideais estéticos, não
houve como não manter a atitude origina-
ria. Para onde quer que volva os pas-
sos, encontra o mesmo mundo, o mesmo
em torno e cõres se levantam de aclama-
ção. Tarefa, em summa, faticosa, essa de
manter o fogo sagrado. Antes supportar que
manter, pois o fogo por si mesmo lava e
abrasa... Mas o creador tem que falar, ou
he apraz ou não, em face da turba entus-
iastica e exigente. Assim, em 1910, o apostolo
anunciou a sua vinda ao Brasil e já os
nossos futuristas — que são os modernistas
— lhe preparam uma recepção vistosa e
surpresina. E já nos chegam dados acerca
do futurismo, esclarecendo-nos a sua actua-
lidade: achamos, em edição da "Flecha", de
Roma, o novo tomo de *poeta futurista*, de
Marinetti.

E a ultima colheita da lyrica italiana. São:
Loris Catrizz, Silvio Cremonesi, Mario
Dolci, Escodame, Ferra, Filippi, Alceo Folli-
caldi, Giovanni Gerbino, Giuseppe Gotti,
Angelo Majno, Enzo Maiardi, Oreste Ma-
ggesi, Bruno Sanzin, Cesare Sinaratti, Al-
berto Vianello, todos produzindo de accordo
com os liberrimos preceitos da nova poe-
tica. Este volume apresenta, diziamos,
a ultima safra, a colheita do trigo exultante
e calido com que o espirito italiano amassa o
palmo da lyrica moderna, intolerante a
unidade paadã.

E' forçoso reconhecer no futurismo — de
parte os seus entusiasmados, os seus rido-
culos e a sua insensatez — um grande tra-
balho intelectual e uma poderosa influencia
na arte universal. O futurismo transmutou
completamente a arte que offerece, em troca,
possibilidades de renovação. E o Marinetti
que vamos ver dentro de dias, certamente bem
diverso do pallido porta-bandeira de 1912 —
já meio anciano, pesado e gordo — merece
que o vejamos não só como um reformador
literario de officina, mas também, e mais
como um patriota que soube dispor, com
presteza e brio eguaes, o prestigio da sua
palavra e o vigor do seu braço, quando a
patria periclitava, em prol da unidade e da
defesa da Italia.

O 4º anniversario do vôo Lisboa-Rio

A data que se commemora hoje, quarto
anniversario do inicio do vôo Lisboa-Rio
de Janeiro, ganha de anno para anno, maior
importancia e mais alta significação, preci-
samente a maneira que a aviação cresce
tambem de importancia, progredindo e se des-
envolve em todo o mundo. Lembra-se com
effeito, a partida desse pequeno avião da
praça do Restello, tripulado por Sacadura
Cabral e Gago Coutinho, um dos maiores e
mais audazes feitos dos tempos modernos.
Desolando dar á sua empresa um caracter
todo symbolico e patriótico, os dois novos
argonautas partiram, com o mesmo desti-
nio, como então, a mesma cega confi-
ança nesses homens guiados pela vontade
de ferro, tenazes, bravos, desprendidos, ha-
rojando-se através dos mares desconhecidos,
para engrandecerem a sua terra e a sua
raça. A Portugal, pensaram elles, pertencia
o direito de ser o primeiro a chegar á
America pelos ares, já que a portuqueza per-
tenceu a gloria de primeiro terem desem-
barcado no "mar tenebroso". E ellos, a cam-
inho, cegos de fé, cheios de esperanças, gui-
dos pelo seu ardente amor á patria, certos
de que chegariam ao fim da ousada jornada.

O vôo de Sacadura-Gago Coutinho, hoje,
que a aviação attingiu já um desenvolvi-
mento extraordinario, foi o primeiro vôo
dirigido scientificamente, aquelle que de-
monstrou, e cabalmente comprovou, que é
possivel guiar um aeroplano através dos
mares com a mesma segurança que se guia
um navio. O vôo do "Plus Ultra" veio de-
monstrando e as declarações, reiteradas, de
Ramon Franco, de que sem os ensinamentos
de Gago Coutinho a sua viagem seria im-
possivel, ou pelo menos aventureira e in-
segura, veio mostrar toda a importancia da
descoberta do sabio e modesto almirante
portuquezo.

Já não pertence ao numero dos vivos Sa-
cadura Cabral, arrebatado pela morte tra-
gicamente, quando se preparava para novas
expedidas de Buearest, proseguiram as ne-
gociações para a organização do futuro a-
viação, que seria presidido, ao que constava,
pelo general Avereser.

LONDRES, 30 (N. A.) — Novos despa-
chos aqui chegados, dizem que é muito gran-
de a agitação reinante em Buearest. Na re-
alidade, as garantias estavam suspensas e fo-
ram feitas muitas prisões. As autoridades mi-
litares tinham assumido todos os poderes. O
rei Fernando mandou couvrir para uma
conferencia o chefe do partido agrario, Sr.
Madgenro, esperando que, por sua interven-
ção, liberasse e agrarios concluissem um ac-
cordo para a organização do gabinete.

BUCAREST, 30 (H.) — O rei encareceu o
general Avereser de formar gabinete.
BUCAREST, 30 (U. P.) — Sua Magestade
o rei Fernando deverá nomear hoje o novo
gabinete. O primeiro ministro demissionario,
Sr. Butrliano, concentrou tropas do exercito
nesta capital, na previsão de algum aconteci-
mento grave.

LONDRES, 30 (H.) — Noticias de Vienna
dizem ter sido recebido naquella capital um
despacho de Buearest, no qual se assigna
o alarma causado por boatos de um movi-
mento comunista ou revolução fascista na
Rumania, acrescentando-se que as residen-
cias dos membros do gabinete demissionario
Bratiano estavam occupadas pela policia.

BUCAREST, 30 (A. A.) — Affim de esco-
lher os membros do novo gabinete, o rei
Fernando pediu aos partidos nacionalista,
agrario e popular, para organizarem listas
com os nomes de seus partidarios.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

A RUMANIA SACUDI- DA POR GRAVE CRISE

Accusações ao Sr. Bratiano de
querer proclamar-se dictador

Bucarest entregue ás au-
toridades militares e confe-
rencias para organização
do novo gabinete

LONDRES, 30 (N. A.) — Informam de
Vienna que a situação em Buearest tornou-
se, repentinamente, grave em vista da agi-
tação promovida pelos agrarios, que preten-
dem assumir ou, pelo menos, participar do
governo. O Sr. Bratiano, chefe do gabinete
demissionario, concentrou tropas naquella



O general Avereser e o Sr. Madgenro
capital, sendo por esse motivo accusado de
pretender manter-se no governo pela dicta-
dura. Todavia, á data das ultimas noticias
expedidas de Buearest, proseguiram as ne-
gociações para a organização do futuro a-
viação, que seria presidido, ao que constava,
pelo general Avereser.

LONDRES, 30 (N. A.) — Novos despa-
chos aqui chegados, dizem que é muito gran-
de a agitação reinante em Buearest. Na re-
alidade, as garantias estavam suspensas e fo-
ram feitas muitas prisões. As autoridades mi-
litares tinham assumido todos os poderes. O
rei Fernando mandou couvrir para uma
conferencia o chefe do partido agrario, Sr.
Madgenro, esperando que, por sua interven-
ção, liberasse e agrarios concluissem um ac-
cordo para a organização do gabinete.

BUCAREST, 30 (H.) — O rei encareceu o
general Avereser de formar gabinete.
BUCAREST, 30 (U. P.) — Sua Magestade
o rei Fernando deverá nomear hoje o novo
gabinete. O primeiro ministro demissionario,
Sr. Butrliano, concentrou tropas do exercito
nesta capital, na previsão de algum aconteci-
mento grave.

LONDRES, 30 (H.) — Noticias de Vienna
dizem ter sido recebido naquella capital um
despacho de Buearest, no qual se assigna
o alarma causado por boatos de um movi-
mento comunista ou revolução fascista na
Rumania, acrescentando-se que as residen-
cias dos membros do gabinete demissionario
Bratiano estavam occupadas pela policia.

BUCAREST, 30 (A. A.) — Affim de esco-
lher os membros do novo gabinete, o rei
Fernando pediu aos partidos nacionalista,
agrario e popular, para organizarem listas
com os nomes de seus partidarios.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

PARIS, 30 (Havas) — A Camara dos Deputa-
dos approvou na sessão nocturna de hontem
a lei sobre os alugueis.

No mundo dos Espiritos

Reune-se, amanhã, a Constituinte Espirita
Nacional

Divergencias de Irmãos da mesma fé

Reune-se amanhã, nesta capital, devendo
realizar suas sessões no Instituto Nacional
de Musica, um congresso denominado "Con-
stituinte Espirita Nacional" e que parece re-
sultar de um descentamento entre irmãos
da mesma crença — descentamento tanto
mais original quanto não se estende á es-
phera doutrinar, restringindo-se ao modo
de encetar a organização federal e as re-
lações dos centros espiritas.

Os que acompanham a evolução do espiri-
tismo no Brasil seguem com grande aten-
ção o movimento que amanhã se inicia sob
forma de congresso e para explicitar aos
nossos leitores, cujo interesse por taes as-
sumptos deu lugar ao nosso grande inquerito
"No mundo dos Espiritos", procuramos ou-
vir os representantes das correntes espiritas
em evidencia.

O Dr. Canuto de Abreu, medico e advoga-
do de renome, tem procurado realizar, den-
tro da Federação Espirita Brasileira, a obra
que vai ser agora tentada pela "Constituinte",
a que elle não comparece, estava, por
essas duas razões, indicado para falar sobre
o caso. Além disso, o seu pensamento não
deixava de ter raizes na Federação, cuja di-
rectoria se encontrava reservada.

O commandante Luiz Barreto, presidente
da Federação, indicou para falar por essa
grande instituição, o 2º secretario Dr. Guillim
Ribeiro. Este, excusando-se, mandou que pro-
curassemos Manoel Quintão, concordando
com essa indicação, o vice-presidente Sr.
Frederico Figueira e o 1º secretario, Dr.
Carlos Indalzal.

Julgamos que o desembargador Gustavo
Ferreira, presidente da comissão organiza-
dora da Constituinte, deveria ser o seu orgão
na imprensa, e fomos recebidos gentilmente
pelo integro magistrado.

As declarações fraternas do
Sr. Manoel Quintão

O Sr. Manoel Quintão, pela sua integridade
de moral e pela amplitude maravilhosa do
seu talento, que a estúpida engrandecer, é uma
personalidade fulgurante, e ao receber-nos,
sabendo da delegação que lhe dava a direc-
toria, para falar, por intermedio da A. NOITE,
em nome da Federação Espirita Brasileira,
reconheceu que não tem posto naquella direc-
toria, mas acrescentou que não se negava a
emitir o parecer que lhe pediamos.

— Deseja a A. NOITE a nossa opinião
sobre a Constituinte que amanhã, inaugura os
seus trabalhos.

Pessoalmente, confesso não acreditar na
efficacia pratica, desles tentativas. Con-
fesso, porém, que a Federação em 1915, foi
delegado ao Congresso Espirita do Paraná.
Aí theses ali ventiladas, a Federação con-
correu com a sua orientação e teve a oportu-
nidade de velas unanimemente approva-
das. Decorridos onze annos, nada de pratico
se aprura para o caso do espiritismo, em
nosso país, modificando em, sequer, aten-
tuando abusos e aberrações. Portanto, obra
de puro idealismo platónico.

Com relação á attitudde da Federação,
penso não podia ser outra, visto como con-
tando-se primordialmente, ao que dizem, de
uma organização espirita no Brasil, ella, em
nosso país, não deve ter a preocupação
adversaria a personalidades, mas a
princípios que lhe foram postos desde a
primeira hora pelos proceres da Doutrina.
taes como Dias da Cruz, Bezerra de Menezes,
Sargio, Bittencourt Sampaio, etc., não po-
deriam, sem abdicar do seu programma,
virem a sua sentença não diremos de morte,
mas, de incapacidade. A isto accresce que,
desde 1904, por occasião do centenário de

— Não seria enão a mim que devia en-
trevistar, caro amigo. Não sou director da
Federação, nem nunca fui da commissão
preparatoria, cujos membros, excepto No-
brega da Cunha, ainda não teve a honra de
conhecer pessoalmente. Soube do movi-
mento por uma circular dirigida ao Obser-
vatorio Medunmico convidando-o a fazer-se
representar na constituinte e na futura Liga
Espirita. Respondendo, recordei aos illu-
stres compars signatarios da circular, que
já me vi, todos os esforços, despendidos
"fora" da Federação, para realizar, qualquer
parte do seu programma, por maiores e mais
dignos, jámais poderiam ter a effecia pro-
curada. O Espiritismo no Brasil é em que
pese a opinião contraria de muitos, uma
simples seita christã. Foi a Federação que
lhe deu esse caracter, se os espiritas não tive-
ram um núcleo de resistencia a sustentar,
acima das lutas intellectuaes, os principios
da doutrina revelados, — por certo que
unidade, a individualidade do Espiritista
tal como nos foi dada no mediado do seculo
passado, se desdinharia em multiplos opin-
philosophicos ou scientificos, mais ou me-
nos validos e pretensões, que lhe alufu-
ram o magno fim. Em lugar de obra espirita
perduravel e necessaria ao progresso moral
teremos a ephemera obra humana a esca-
nar a evolução. Esse núcleo de resistencia
no Brasil é, a meu ver, a Federação, e
não deve ser encerrada como um grande ar-
go de cegos dirigido por uma dúzia de ma-
dardins, mas como sociedade numerosa, e
de facto é, na terra e no espaço. Seus
doctores podem errar e naturalmente têm
errado. Mas os homens passam. Não erra,
nem, esse ponto de vista, o unico que leva
o Observatorio Medunmico a declinar
convite. Outro motivo mais importante
via. A ideia de uma constituinte espi-
ritista já tinha sido apresentada
ante-projecto á Federação, e esta, em
a havia considerado boa, digna de po-
tenciação futura, mas, não se realisou
inacessivel, talvez mesmo inopportuna,
eida antes do tempo.

— Neste ponto a Federação entendo
parece, pois a grande maioria dos espi-
ritas de modo contrario e que urgo
Liga.

— Não me cabe julgar. O que se
deu para a Federação não é, em
um trabalho reprovado ou condemnado
ella. A Federação não aderiu ao movi-
mento, desde 1904, está trabalhando
mesmo sentido, mantendo na mesma
(Continua na 2ª pagina)

Dr. Canuto de Abreu

— Não seria enão a mim que devia en-
trevistar, caro amigo. Não sou director da
Federação, nem nunca fui da commissão
preparatoria, cujos membros, excepto No-
brega da Cunha, ainda não teve a honra de
conhecer pessoalmente. Soube do movi-
mento por uma circular dirigida ao Obser-
vatorio Medunmico convidando-o a fazer-se
representar na constituinte e na futura Liga
Espirita. Respondendo, recordei aos illu-
stres compars signatarios da circular, que
já me vi, todos os esforços, despendidos
"fora" da Federação, para realizar, qualquer
parte do seu programma, por maiores e mais
dignos, jámais poderiam ter a effecia pro-
curada. O Espiritismo no Brasil é em que
pese a opinião contraria de muitos, uma
simples seita christã. Foi a Federação que
lhe deu esse caracter, se os espiritas não tive-
ram um núcleo de resistencia a sustentar,
acima das lutas intellectuaes, os principios
da doutrina revelados, — por certo que
unidade, a individualidade do Espiritista
tal como nos foi dada no mediado do seculo
passado, se desdinharia em multiplos opin-
philosophicos ou scientificos, mais ou me-
nos validos e pretensões, que lhe alufu-
ram o magno fim. Em lugar de obra espirita
perduravel e necessaria ao progresso moral
teremos a ephemera obra humana a esca-
nar a evolução. Esse núcleo de resistencia
no Brasil é, a meu ver, a Federação, e
não deve ser encerrada como um grande ar-
go de cegos dirigido por uma dúzia de ma-
dardins, mas como sociedade numerosa, e
de facto é, na terra e no espaço. Seus
doctores podem errar e naturalmente têm
errado. Mas os homens passam. Não erra,
nem, esse ponto de vista, o unico que leva
o Observatorio Medunmico a declinar
convite. Outro motivo mais importante
via. A ideia de uma constituinte espi-
ritista já tinha sido apresentada
ante-projecto á Federação, e esta, em
a havia considerado boa, digna de po-
tenciação futura, mas, não se realisou
inacessivel, talvez mesmo inopportuna,
eida antes do tempo.

Dr. Canuto de Abreu

— Não seria enão a mim que devia en-
trevistar, caro amigo. Não sou director da
Federação, nem nunca fui da commissão
preparatoria, cujos membros, excepto No-
brega da Cunha, ainda não teve a honra de
conhecer pessoalmente. Soube do movi-
mento por uma circular dirigida ao Obser-
vatorio Medunmico convidando-o a fazer-se
representar na constituinte e na futura Liga
Espirita. Respondendo, recordei aos illu-
stres compars signatarios da circular, que
já me vi, todos os esforços, despendidos
"fora" da Federação, para realizar, qualquer
parte do seu programma, por maiores e mais
dignos, jámais poderiam ter a effecia pro-
curada. O Espiritismo no Brasil é em que
pese a opinião contraria de muitos, uma
simples seita christã. Foi a Federação que
lhe deu esse caracter, se os espiritas não tive-
ram um núcleo de resistencia a sustentar,
acima das lutas intellectuaes, os principios
da doutrina revelados, — por certo que
unidade, a individualidade do Espiritista
tal como nos foi dada no mediado do seculo
passado, se desdinharia em multiplos opin-
philosophicos ou scientificos, mais ou me-
nos validos e pretensões, que lhe alufu-
ram o magno fim. Em lugar de obra espirita
perduravel e necessaria ao progresso moral
teremos a ephemera obra humana a esca-
nar a evolução. Esse núcleo de resistencia
no Brasil é, a meu ver, a Federação, e
não deve ser encerrada como um grande ar-
go de cegos dirigido por uma dúzia de ma-
dardins, mas como sociedade numerosa, e
de facto é, na terra e no espaço. Seus
doctores podem errar e naturalmente têm
errado. Mas os homens passam. Não erra,
nem, esse ponto de vista, o unico que leva
o Observatorio Medunmico a declinar
convite. Outro motivo mais importante
via. A ideia de uma constituinte espi-
ritista já tinha sido apresentada
ante-projecto á Federação, e esta, em
a havia considerado boa, digna de po-
tenciação futura, mas, não se realisou
inacessivel, talvez mesmo inopportuna,
eida antes do tempo.

Dr. Canuto de Abreu

— Não seria enão a mim que devia en-
trevistar, caro amigo. Não sou director da
Federação, nem nunca fui da commissão
preparatoria, cujos membros, excepto No-
brega da Cunha, ainda não teve a honra de
conhecer pessoalmente. Soube do movi-
mento por uma circular dirigida ao Obser-
vatorio Medunmico convidando-o a fazer-se
representar na constituinte e na futura Liga
Espirita. Respondendo, recordei aos illu-
stres compars signatarios da circular, que
já me vi, todos os esforços, despendidos
"fora" da Federação, para realizar, qualquer
parte do seu programma, por maiores e mais
dignos, jámais poderiam ter a effecia pro-
curada. O Espiritismo no Brasil é em que
pese a opinião contraria de muitos, uma
simples seita christã. Foi a Federação que
lhe deu esse caracter, se os espiritas não tive-
ram um núcleo de resistencia a sustentar,
acima das lutas intellectuaes, os principios
da doutrina revelados, — por certo que
unidade, a individualidade do Espiritista
tal como nos foi dada no mediado do seculo
passado, se desdinharia em multiplos opin-
philosophicos ou scientificos, mais ou me-
nos validos e pretensões, que lhe alufu-
ram o magno fim. Em lugar de obra espirita
perduravel e necessaria ao progresso moral
teremos a ephemera obra humana a esca-
nar a evolução. Esse núcleo de resistencia
no Brasil é, a meu ver, a Federação, e
não deve ser encerrada como um grande ar-
go de cegos dirigido por uma dúzia de ma-
dardins, mas como sociedade numerosa, e
de facto é, na terra e no espaço. Seus
doctores podem errar e naturalmente têm
errado. Mas os homens passam. Não erra,
nem, esse ponto de vista, o unico que leva
o Observatorio Medunmico a declinar
convite. Outro motivo mais importante
via. A ideia de uma constituinte espi-
ritista já tinha sido apresentada
ante-projecto á Federação, e esta, em
a havia considerado boa, digna de po-
tenciação futura, mas, não se realisou
inacessivel, talvez mesmo inopportuna,
eida antes do tempo.

Dr. Canuto de Abreu

— Não seria enão a mim que devia en-
trevistar, caro amigo. Não sou director da
Federação, nem nunca fui da commissão
preparatoria, cujos membros, excepto No-
brega da Cunha, ainda não teve a honra de
conhecer pessoalmente. Soube do movi-
mento por uma circular dirigida ao Obser-
vatorio Medunmico convidando-o a fazer-se
representar na constituinte e na futura Liga
Espirita. Respondendo, recordei aos illu-
stres compars signatarios da circular, que
já me vi, todos os esforços, despendidos
"fora" da Federação, para realizar, qualquer
parte do seu programma, por maiores e mais
dignos, jámais poderiam ter a effecia pro-
curada. O Espiritismo no Brasil é em que
pese a opinião contraria de muitos, uma
simples seita christã. Foi a Federação que
lhe deu esse caracter, se os espiritas não tive-
ram um núcleo de resistencia a sustentar,
acima das lutas intellectuaes, os principios
da doutrina revelados, — por certo que
unidade, a individualidade do Espiritista
tal como nos foi dada no mediado do seculo
passado, se desdinharia em multiplos opin-
philosophicos ou scientificos, mais ou me-
nos validos e pretensões, que lhe alufu-
ram o magno fim. Em lugar de obra espirita
perduravel e necessaria ao progresso moral
teremos a ephemera obra humana a esca-
nar a evolução. Esse núcleo de resistencia
no Brasil é, a meu ver, a Federação, e
não deve ser encerrada como um grande ar-
go de cegos dirigido por uma dúzia de ma-
dardins, mas como sociedade numerosa, e
de facto é, na terra e no espaço. Seus
doctores podem errar e naturalmente têm
errado. Mas os homens passam. Não erra,
nem, esse ponto de vista, o unico que leva
o Observatorio Medunmico a declinar
convite. Outro motivo mais importante
via. A ideia de uma constituinte espi-
ritista já tinha sido apresentada
ante-projecto á Federação, e esta, em
a havia considerado boa, digna de po-
tenciação futura, mas, não se realisou
inacessivel, talvez mesmo inopportuna,
eida antes do tempo.

Dr. Canuto de Abreu

— Não seria enão a mim que devia en-
trevistar, caro amigo. Não sou director da
Federação, nem nunca fui da commissão
preparatoria, cujos membros, excepto No-
brega da Cunha, ainda não teve a honra de
conhecer pessoalmente. Soube do movi-
mento por uma circular dirigida ao Obser-
vatorio Medunmico convidando-o a fazer-se
representar na constituinte e na futura Liga
Espirita. Respondendo, recordei aos illu-
stres compars signatarios da circular, que
já me vi, todos os esforços, despendidos
"fora" da Federação, para realizar, qualquer
parte do seu programma, por maiores e mais
dignos, jámais poderiam ter a effecia pro-
curada. O Espiritismo no Brasil é em que
pese a opinião contraria de muitos, uma
simples seita christã. Foi a Federação que
lhe deu esse caracter, se os espiritas não tive-
ram um núcleo de resistencia a sustentar,
acima das lutas intellectuaes, os principios
da doutrina revelados, — por certo que
unidade, a individualidade do Espiritista
tal como nos foi dada no mediado do seculo
passado, se desdinharia em multiplos opin-
philosophicos ou scientificos,

Écos e Novidades

Dado o período de iniciativas e de realizações de que foi vítima a Prefeitura do Distrito Federal, era natural que por muito tempo se esquecesse da ação catástrofica das suas finanças. Impõe-se, por isso, uma época de economias forçadas, de despesas parcimoniosas e de pagamentos de dívidas e saldos de compromissos aproximados do regime do "calote" temporário.

Gravosa a uma longa estrada de dívidas debilitada, a municipalidade, apesar de ineficiência, vai entrando em regime de convalescença financeira, não obstante ainda se achar muito anêmica em matéria de dinheiro para atender às suas necessidades. Em toda a ordem, já o seu funcionamento está em condições de começar a pagar os fornecedores, que estiveram, a esse respeito, por muito tempo, em jejum com abstinência.

Agora, que se sabe estar a Prefeitura adquirindo novo vigor, após a crise de inanição pecuniária que tanto a afligiu, não vimentam-se os seus credores, ansiosos em serem atendidos e essa ansia é justa, é razoável, uma vez que consequentemente a demora, a protelação que já sofreram no pagamento que lhes é devido.

Os candidatos a esses pagamentos são em número elevado, em relação aos recursos de que está dispondo a Prefeitura. Seria, pois, não se sugere a adoção de um critério que não se sugere ao amparo, ao patrocínio de padrinhos para serem atendidos, evitando-se assim as "desistências" recomendadas de autoridades, por exemplo, a ordem de antiguidade, o melhor para esse fim. Se o adotasse, não só o prefeito satisfaria aos interessados, deixando-lhes a certeza da inutilidade de pistolas para demover delles, e assim sendo, evitaria a si mesmo o incômodo de pedidos de pessoas amigas para preferir este ou aquele.

Ahi fica a sugestão. A providência de ordem geral, assim estabelecida, a sua acclimatação e a sua prática pela Prefeitura só será vantajosa — para essa e para os seus credores.

Flaveria mesmo, sinceramente, quem pudesse estranhar a necessidade de oppor-se a um digne ao surto de corrupção decorrente da existência do *Casino do Copacabana*? Que a moral vá atravessando um grave período de provação todos o sabem. Agora, que tivemos chegado a situação de tal degradação, em que é possível se tornasse a defesa de outros daquela ordem, parece de mais.

O *Casino*, queiram ou não, os para quem a vida pôde ser unicamente pretexto de elementos dissolutos, figura entre os elementos mais nefastos do relaxamento social dos nossos tempos.

Rodado de todos os fatores mais insidiantes da amoralidade cosmopolita, seduzindo, preferentemente, de cambalhotação, de rapina internacional, a parte culta da sociedade, que outra casa mais perigosa por ali existe, mesmo se a considerarmos em relação a todas essas em que a polícia cohibiu o escândalo da jogatina?

Ninho de contraventores, refugio de viciados, que espécie de privilégio o imunita? Fala-se no tal interdição.

Perdão, mas esse remédio judicial, numa terra em que o poder executivo não se tem julgado, no dever de cumprir sentenças do próprio Supremo Tribunal, por entendidos discordes com as instituições, não ha de ser tomado ao sério, tanto mais quando nem jurista, por mais velho e capaz seria de justificar a monstruosa sentença que o deferiu.

O numero de candidatos ao ministerio do Sr. Washington Luis e infinito, *infinitus* est numerus: desde o Sr. Costa Rego, das Alagoas, ao Sr. Sodré, fluminense, não ha politico de segunda ou terceira ordem que se não julgue em condições de capacidade para bem servir a patria e para merecer a confiança da população do futuro presidente da Republica.

Os candidatos a ministros não são, em geral, candidatos a determinada pasta; o seu valor, os seus conhecimentos encyclopedicos, os recommendam a superintender qualquer das secretarias de governo, em que se divide a administração. Todos os candidatos são autenticos Gálagoes, que podem ser, a um tempo, directores de serviços civis ou militares, ministros da guerra ou da marinha, como da fazenda ou da agricultura.

Acreditam, mesmo, em geral, que se não acham nas condições daquelle titular de uma pasta, a quem Floriano nomeou para accumular a direcção de outra e a quem o marechal repeliu, á objecção de incapaz para dirigir apenas uma: Mas é exactamente por isso que o designo para outra.

Os candidatos de agora são, em geral, tendo conhecido do seu justo, do seu exacto valor.

DR. LUIZ SODRÉ — Especialista molestações intestinaes, Tril. hemorrhoidas sem op. sem dor, Coms. 9 ás 12 e das 2 ás 6. Rosario, 140. Norte 3070.

DR. ALVARO MOUTINHO — Blenorragias e complicações. Rosario, 163, 8 ás 20.

DR. ROD JONETTI — Vicia urinarias — Gurgulha geral 13 de Maio, 36, 4 ás 6. C. 1000.

De novo, diz-se imminente o noivado official de Umberto di Savoia com a princeza Maria José

Maria José

PISA, 30 (A. A.) — Reallou-se hontem no Castello de San Rossaro, um almoo em homenagem á princeza Maria José, da Belgica, no qual tomaram parte toda a familia real italiana, o duque de Genova, as princezas Bona e Adelaide e o principe Conrado, da Baviera.

ROMA, 30 (A. A.) — Affirma-se que está imminente o noivado do principe Umberto di Savoia com a princeza Maria José, da Belgica.

Continúa o successo da "Comisa 1 em 2", exclusão da "A CAPITAL", (patente n. 15.263), que se encontra unicamente nas suas duas casas do Rio e na filial de São Paulo.

Pratien e economica é de todo vantajosa ainda porque — "custa o mesmo preço" de uma camisa commum. Existe em todos os tecidos, em todas as cores e para todos os preços.

Nunca usou a GLY? Consulte a sua vizinha

O NOVO COMANDANTE DA PRISÃO MILITAR DA ILHA GRANDE

Foi nomeado comandante da Prisão Militar da Ilha Grande o tenente-coronel Pedro Covalente de Albuquerque Vasconcellos, sendo exonerado do mesmo cargo, conforme pediu, o major Estevão Dionysio d'Avila Lima.

AGUA FIGARO e melhor tintura para cabelo e barba. Vende-se nas perfumarias, farmacias e drogarias.

54 O difficil problema da elegancia masculina resolve-se na — Guannabara — R. Carlos, 54.

Foi agredido a pedra

O nacional Otto Sant'Anna foi hoje, no Posto Central da Assistência social, tratado para um ferimento contuso que apresentou no supercílio esquerdo.

Depois de medicado, Otto, que é solteiro, empregado no commercio e de 22 anos de idade, reside á respectiva residência, á travessa Mathilde n. 23, tendo se queixado á policia do 2º districto.

PARA O CABELLO

A Loção "BELLA COR" é de effectos rapidos e garantidos contra a queda do cabelo, calvície e molestações do couro cabeludo. Com quatro applicações desaparece completamente a calvície, tornando a cabeça limpa e fresca. Com seis applicações cessa a queda e faz brotar novos cabelos nos cascos de calvície. Com dez applicações os cabelos brancos, grisalhos ou descorados vão ganhando vida nova e a cor natural primitiva.

E' usada e aconselhada por notaveis medicos brasileiros, licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica; o que consiste em uma grande garantia para o publico. Compre hoje mesmo um vidro de loção "BELLA COR", ella vos dará inteira satisfação. Encontra-se em todas as farmacias e drogarias e perfumarias.

D'Annunzio está enfermo

ROMA, 30 (U. P.) — Comunicam de Gardone que D'Annunzio está ligeiramente enfermo, guardando o leito com um pequeno ataque de influenza, devido ao seu trabalho excessivo destes ultimos dias, apesar do frio.

A CASA DAS Fazendas Pretas

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Reune-se, amanhã, a Constituinte Espirita Nacional

Divergencias de irmãos da mesma fé

(Continuação da 1ª pagina)

clia. A divergencia está em que ella, graças á experiencia, vem procurando estradas seguras, de rotinas conhecidas, emquanto os distinctos comparsas da Constituinte se arrojam pelas camadas bravias e desconhecidas, arrastados pelo digno entusiasmo das grandes empreitadas, que existem uma perenidade de acção e impossibilidade de sentimentos acima das forças communs. Uma obra tamanha não pôde ser feita sem o directo apoio dos Espiritos encarregados por Deus da reforma da nossa moral. Se a Federação receberesse ordem, estariam, neste momento, dirigindo os trabalhos da Constituinte.

— Mas os elementos humanos da Liga não são maiores do que os da Federação?

— Em qualidade são eguaes, pois todos estão agindo de boa fé e sã intenção. Em quantidade penso que a Federação sobrepõe a Liga. São os nucleos legalmente constituídos.

Desembargador Gustavo Farnese, presidente da commissão organizadora da Constituinte Espirita Nacional

sistitutos em pessoa jurídica podem representar os seus associados. Os que adheriram á Constituinte estão todos assim organizados. Espero que fique esclarecido na primeira sessão do Congresso para que a Liga não incorra na illusão de tomar a nuvem por Junco...

— Em summa, o doutor julga que a Federação fez bem em não adherir á Liga, e que esta não fará obra duravel, não é verdade?

— Só lhe posso responder assim: A Federação foi coherente com sua tradição. Não podia adherir a uma idea que é sua há 22 annos e que, positivada por mim em 1921, considero ainda inopportuna. Mas penso, sem que este ponto de vista envolva a menor censura, que não devia alheiar-se inteiramente dos trabalhos da Liga. Perde uma esplendida oportunidade de, sem quebra de sua coherencia, colligir os sinceros esforços de tanta gente. Talvez haja nesse indifferentismo muita sabedoria. Póde ser que seja apenas um erro de... (como direi?) diplomacia.

— Diplomatica?

— Ou eniga que o valha. A Federação deseja a união de todos os grupos. Esse é também o intuito da Constituinte. Por que não se haveria de tentar primeiro que tudo a reunião, a incidencia dessas duas correntes paralelas? Com mutuas e razoaveis concessões, tendo certeza de que tudo acabaria fraternalmente e todos sairiam enriquecidos, respeito por disciplina todas as deliberações da directoria federal, embora muitas me contrariem o modo de ver. Mas se minha opinião, que jamais poderia prevalecer por desvaliosas e obscuras, pudesse de alguma sorte despertar a differença da Federação, eu a enviaria á Constituinte, não semente de explicar e defender eventualmente a sua attitudie. Seria obra de tolerancia. Nem todos os que assistiram aos trabalhos conhecem a opinião federal. O órgão desta opinião é o *Reformador*, que não é um periódico de circulação forçada, entre os espiritas. Um delegado da Federação á Constituinte poderia muito fazer em beneficio geral e, tal fosse a sua habilidade, arastar ao aprisco central muitas ovelhas sedentas de agir. Emfim, como federalista, autor do primeiro projecto de constituição espirita brasileira, sinto que as coisas estejam passando assim em apparente desharmonia, quando todos são bem intencionados e procuram o mesmo fim. Mas, como espirita, declaro-lhe para terminar, que *TUDO VEM DE DEUS E TUDO TEM SUA RAZÃO DE SER*.

Conversa com o Dr. Farnese

— Quaes os objectivos do Congresso?

— Organisar o espiritismo no Brasil em meios verdadeiramente federativos. Isto é, instituir um aparelho dentro do qual as associações espiritas possam estar harmonica e fraternalmente unidas sem prejuizo da autonomia propria e necessaria á realisacão dos fins especiaes, que cada uma tem em vista.

— E o objecto da Constituição Espirita do Brasil, diz o primeiro: "As associações espiritas aggregadas são as cellulas constitutivas do organismo nacional da Liga Espirita do Brasil". Diz o segundo: "As associações aggregadas são autonomas na esphera de acção, mas fraternalmente solidarias e vinculadas entre si pelos dispositivos constitucionaes."

O Congresso Constituinte Espirita Nacional, vai, pois, crear essa organização, melhorando, certamente, o projecto da commissão com emendas que a sabedoria do plano apresentará para corrigir os seus defectos e supprir as suas faltas.

A obra é util, é necessaria e disso temos a prova cabal no facto de perto de 300 associações de todo o Brasil terem acudido presurosamente á convocação do Congresso, produzindo um movimento de entusiasmo de sympathia, como jamais se viu em nós. A obra é util, é necessaria e disso temos a prova cabal no facto de perto de 300 associações de todo o Brasil terem acudido presurosamente á convocação do Congresso, produzindo um movimento de entusiasmo de sympathia, como jamais se viu em nós.

— Qual a attitudie do Congresso em face da Federação Espirita Brasileira?

INSTANTES DE HORROR

Atirou-se sob um trem

Aquelle volta de mulher passou sem despertar a attenção. Viu-o a guarda da Central do Brasil que estava de serviço no cabine existente na estação de São Christovão. O vulto atravessou a linha e foi postarse distante, num lugar em que ninguém o distinguia.

Contestando á cidade, passou celeremente a U 121. Depois da passagem do comboio, o guarda não mais divisiou o vulto. Cheio de curiosidade, foi até o lugar em que momentos antes estivera a mulher. Não a encontrou.

Pouco adiante, viu pedacos de carne humana espalhados. Eram do corpo da mulher.

A infeliz, que era de cor parda, suicidara-se.

Num offello, foi o triste caso comunicado á policia do 15º districto, que requisitou o rabeço para fazer o transporte dos pedacos de carne até o necrotério.

Até á ultima hora, não havia sido o cadaver da desventurada reconhecido. Nem a cor das vestes que a cobriam ponde ser distinguida.

Amanhã á venda

PELO MUNDO...

NUMERO DE ABRIL

Rei dos Magazines

SABONETES DORLY

BEIJA-FLOR — RIO

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR UM 18700

A VENDA EM TODO O BRASIL

O VOO CABRAL-COUTINHO

LISBOA, 30 (Havas) — Os jornaes publicam longos artigos em que comemoram o annuario da Liga Espirita do Brasil, fundado por Cabral e Coutinho.

LISBOA, 30 (U. P.) — Toda a imprensa comemora a passagem do quarto annuario do inicio do voo Lisboa-Rio, publicando retratos de Gago Coutinho, Sacadura Cabral e Santos Dumont.

PARA HOMENS E RAPAZES

Pela politica

Na imminencia de graves successo politicos na Argentina

Ha dois... anos fallecia Nilo Pecanha — no dia 31 de março de 1921. O gran' demócrata e republicano succubira quando ainda em pleno vigor de uma existencia já tão profusa e ainda devesa promissora.

Mesmo os adversarios do saudoso fluminense não lhe recusavam os meritos da personalidade empolgante e seductora. Aos seus erros as suas qualidades se sobrepunham. A sua trajetória na vida publica era a de um republicano sincero, que desde a propaganda do regime á constituinte republicana até as presidenciaes do Estado do Rio de Janeiro e da Republica, a sua direcção da stamara, foi sempre pioneira da democracia.

A familia do grande fluminense mandará reinar, amanhã, uma missa por s. alma, ás 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de N. S. de Lúcia, em Copacabana. Os amigos e admiradores de Nilo Pecanha reúnem-se á seguir a missa, depositando sobre o túmulo flores e palmas.

A inauguração do busto de Nilo Pecanha, que se devia realisar nesse mesmo dia, na casa de seu nome, em Niterói, teve de ser adiada, por falta de tempo para a instalação do pedestal e montagem da estatua. A cerimonia se realisará no dia 2 de maio.

Afim de visitar o coronel João de Moraes, apastado capitalista e fazendeiro em Visconde do Imbu, Pradão do Rio, passou por Cordeiro e Dr. Raul Veiga, ex-presidente do referido Estado, que se fazia acompanhar de suas elegantes e graciosas filhas. Naquelle estação, S. Ex. foi alvo de grandiosa manifestação por parte do povo, acompanhado pela banda de musica "Penna de Ouro", de propriedade do coronel João de Moraes.

O Conselho Municipal da capital da Bahia dirigiu, hontem, uma moção de applausos ao Dr. Góes Calmon, governador do Estado, por motivo da passagem do segundo annuario do seu governo.

O senador Antonio Carlos, presidente eleito de Minas Geraes, deverá partir de Juiz de Fora no dia 5 de abril proximo, para o Rio, afim de embarcar para a Europa no dia 10, onde vai tomar parte, em Genebra, no *Comité* encarregado da preparação da Conferencia Economica e Social, e da Conferencia Parlamentar Internacional, a realisarse em maio.

Na sessão do hontem, da Camara Municipal de Friburgo, o vereador Fernandes Moreira apresentou uma moção de applausos á attitudie politica e patriótica assumida perante a Liga das Nações pelos Drs. Arthur Bernardes e Felix Pacheco. Essa moção foi aprovada por unanimidade, tendo a Camara telegraphado ao presidente da Republica e ao ministro das Relações Exteriores.

O *Diario do Estado*, de Recife, publicou a apresentação da candidatura do coronel Amaro Coutinho á vaga de conselheiro municipal, na eleição de 14 de abril vindouro.

Com a renuncia amigavel do coronel Lopes Martins, da presidencia da directoria municipal do partido situacionista, reuplante, hontem, em Trajano de Moraes, Estado do Rio, innumeros amigos e correigionarios politicos do deputado José de Moraes, indicando o coronel Hygino Pires de Moraes para o referido cargo.

O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Bahia, 27 — E-me grato participar a V. Ex. que ao meu conhecimento foi trazida, por officio do Sr. presidente da Camara Municipal desta capital, a seguinte moção, que tenho a honra de transmitir a V. Ex.: "Em additamento á moção ora apresentada, o Conselho Municipal congratula-se com S. Ex. os Srs. Drs. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e Francisco Marques de Góes Calmon, governador do Estado, manifestando sua solidariedade politica e seus applausos, ambos os estadistas pelas administtrações honestas e patrióticas que têm dado á Republica e ao Estado, sendo merecedores da alta consideração e estima populares. Estas moções deverão ser levadas por telegrammas ao conhecimento do Sr. Dr. presidente da Republica. Bahia, 28 de março de 1926. Guilherme Antonio Alves Gomes — Magalhães Ribeiro — Mario Peixoto — Francisco Gomes de Oliveira Junior — Antonio Barbosa Filho — Dr. Francisco Eloy — Jorge Frederico Leão Bittencourt — Eugenio Almeida Castro — Caio Moura — Frederico Moniz Gonsalves — Alfredo Tavares dos Santos — Compolidino Tanti — Estevão dos Assis — Antonio Franca." Mando a V. Ex. minhas cordiaes e attenciosas saudações. — Góes Calmon."

"Florianopolis, 27 — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que por motivo de molestia passei hoje o exercicio do Sr. Dr. presidente do Estado ao presidente do Congresso Representativo, o Exmo. Sr. coronel Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna. Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Attenciosas saudações. — Fereira Oliveira, governador."

"Florianopolis, 27 — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, na qualidade de presidente do Congresso Representativo, assumi hoje o cargo de governador do Estado, por m'o haver passado o Exmo. Sr. coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, que o deixou por motivo de molestia. Apresento a V. Ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Attenciosas saudações — Dr. Bulcão Vianna, governador."

O deputado Leopoldino de Oliveira assim retratou o perfil do Sr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas:

"São trinta annos de existencia politica, durante os quaes o candidato a presidente do Estado tem sido sempre o primeiro. Foi, por vezes, perseguido pelo situacionismo mineiro, principalmente pelo Sr. Arthur Bernardes, de quem se fez competitor quando da successão Delfim Moreira, em Minas. Nunca, porém, abertamente, sustentou luta contra os adversarios da sua politica, e sempre, com ardor ao tempo em que dirigiu a maioria da Camara Federal.

Se fossemos aluzar da politica do Sr. Antonio Carlos, somente por ahi, teriamos de confessar o nosso embaraço, pois S. Ex. sob esse aspecto da sua vida passada, é para nós verdadeiramente incongruente. S. Ex. é um homem maximo, um oportunista, que, muito habilmente, teria vencido a si mesmo e aos outros...

Por ahi, pois, não podemos julgar o actual senador mineiro, que apreciamos, com mais successo, como homem particular ou administrador.

Na imminencia de graves successo politicos na Argentina

Aggrava-se o conflicto entre os poderes executivo e legislativo

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Nas espheras officiaes existe uma situação de inquietação precursora de graves acontecimentos politicos. O conflicto pôde-se dizer que gira em torno da attitudie que assumirá o presidente da Republica perante a negativa da Camara de reunirse para votar a lei dos organogramas. Na Casa Branca, mantem-se o mais absoluto segredo e ninguém diz uma palavra a respeito da questão. O jornal "La Razon" insinua a possibilidade de que o presidente Alvear retire todos os assumptos pendentes do Congresso, resolvendo pagar a administração e os gastos publicos de accordo com o ultimo orçamento votado.

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Diz-se que amanhã o Poder Executivo enviará uma mensagem ao Congresso, retirando todos os assumptos pendentes da sua aprovação e encerrando a actual sessão extraordinária do legislativo.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Tem sido objecto de comentarios em todas as rodas politicas, a nota enviada pelo Comité Radicalista Irigoyenista, ao Dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, pedindo que seja decretada a intervenção na provincia de Cordoba.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Terminou a apuração das eleições para deputados nacionais, realisadas na provincia de Buenos Aires. Os irigoyenistas obtiveram maioria, elegendo os Srs. Prat González, Olafel Minones Barbiel, Lago Marín, Luperón, Pachano, Tunou Garralda, Errea Oyarhan e Perez Nunes. Os conservadores ficaram em minoria, tendo apenas conseguido eleger os Srs. Soli-Santa Marina, David Vinas Moreno e Junrez Gelman Salcedo.

Waxes ANTI-PY-O

HISTORIAS DE JOÃO RATAO

Em Juiz de Fora vão realizar-se as festas da mi-carême, com grande brilhantismo

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Sábado e domingo proximos serão realisados aqui os festejos de Mi-carême, saindo á rua varios blocos e cordões, havendo, também, corraes e lutas de confetti. A rua Halford será illuminada extraordinariamente, tocando ali varias bandas de musica.

Na cathedra iniciaram-se as solennidades da semana santa, sob a presidencia do Exmo. bispo desta diocese, D. Justino Sant'Anna. A encorrocada é grande.

AMANHÃ

100 contos do RIO GRANDE

Sabado

200 contos da CAPITAL

Compre na feliz e acreditada

CASA ALMIRANTE

137, Avenida Rio Branco, 137

J. Belluco

Hoje os mais bellos dentes são tratados com GLY

LEGVEL

DA PRIMEIRA

PRIMEIRAS

doeima", no Lyrico

As cair, homem, o pau sobre o 2º acto da "doeima", um espectador da letra A

— Veja o que são as mulheres. Bastou

uma para estragar o trabalho de tanta gente.

Referia-se o espectador da letra A à senhora Aurelia Zonzini, que a direcção artistica da companhia do Lyrico resolveu fazer arcar com a responsabilidade da parte de Musette, sacrificando, assim, com visível desgosto da plateia, uma das paginas mais queridas da immortal partitura de Puccini — a valsa lenta.

Foi pena, porque todos os outros andaram muito bem. Devese dizer mesmo que dois apela, entregues geralmente a artistas secundarios, tiveram, hontem, excellentes interpretes. Referimo-nos aos de Schaumard e Benoit, a cargo, respectivamente, do barytono Faini e do baixo Zonzini. O tenor Zilala (Rodolpho), o barytono Anselmi (Marcello), o baixo Manuette (Collins) e a soprano Olga Simz (Mimi), correspondem amplamente a expectativa da plateia, que era das mais lisonjeiras.

Não fosse a Musette e a companhia do Lyrico teria proporcionado hontem ao publico que encheia esse velho theatro o seu melhor espectáculo.

"El grito del corazon", no Palacio Theatro

A companhia argentina de comedia Angelina Pagano representou hontem, no Palacio Theatro, a comedia em tres actos, de We-

De Grosse, traducção de Julio F. Es-

desempenho foi, em geral, bom, sendo salientado, todavia, as Srs. Angelina e Leticia Barausse e os Srs. Alfredo Heitor Torres e Pedro Tocci, que de-

de grande naturalidade aos respectivos final do espectáculo foram muito aplo- os numeros de musica regional, executados pela orchestra typi- e as danças do mesmo caracter. Pedro Gimenez e Pedro Medina, a companhia Angelina Pagano levan- na a peça em tres actos—"La gita", obra postuma de Cesar Iglesias, colaboração com José Leon Tagna-

"Cachopa bonita", no Republica Levando a scena a opera- regionaes "Cachopa bonita", de costumes Porto e Ary Davio, musicada pelo Marques SA Pereira, a companhia nacional de opo- tas proporcionou mais uma agradável noite a quantos foram hontem ao Republica, fer- munda uma regular assistência. Do desempenho só ha que dizer bem. As Sras. Garmen Dora e Violeta Ferraz, nos principais papeis femininos, como as Sras. Elvira Jesus e Elza Gomes, Vicente Cel- estino, que tem no Calvary uma bella crea- ção, Eugenio Noronha, Paulo Ferraz, João Celestino, João Noronha, Aronca Caminha, todos concorreram para o brilho da repre- sentação, para o qual contribuíram igual- mente a orchestra, muito bem conduzida pelo maestro Verdi de Carvalho, os côros afinados e a marenção bem cuidada.

NOTÍCIAS

Festa de confraternidade

Esteve grandemente concorrida e reves- tiu-se de verdadeiro brilho a recepção, hon-

Alvarenga Fonseca, tendo-se feito ouvir um discurso de saudação à homenagem e à sua excellente companhia, o socio Manoel Ber- nardino, nosso prezado companheiro.



em, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a illustre actriz argentina, Sra. Angelina Pagano.

A sessão solenne foi presidida pelo Dr.

A companhia do Lyrico vai a Belo

Horizonte

Está resolvida a ida à Belo Horizonte da Companhia Lyrica Italiana, dirigida pelo maestro Billore, que ora faz temporada no tradicional theatro da rua 18 de Maio. A companhia seguirá com todos os elementos artisticos e scenicos com que trabalha aqui, dando uma serie de espectaculos na capital mineira.

Angela Pagano na Casa dos Artistas

Cabe hoje a vez da Casa dos Artistas homenagear a illustre artista argentina Sra. Angelina Pagano e toda a sua companhia. Logo depois dos espectaculos essa instituição reunir-se-á em sessão solenne para receber a distincta actriz. Não há para esta cerimonia, que se revestirá de um caracter todo cordial e de perfeita harmonia, a vista entre os artistas brasileiros e os artistas argentinos, convites especiais. A casa dos Artistas acolherá gostosamente a todos os admiradores de sua obra e da arte extraordinaria da Sra. Angelina Pagano.

Companhia Maria Castro

A Companhia Maria Castro, que regressou hontem de Campos, onde deu uma serie de espectaculos, logrou all um notavel successo. Varias peças do seu repertorio foram obrigadas a reprises, o que não é commum nas cidades do interior. "Gala a boen, Eletina", por exemplo, em que, aliás, a Sra. Maria Castro, que cultiva o genero dramatico, se revelou uma excellente actriz de comedia, foi levada a scena tres vezes, o que é um record.

Tambem "A suspensa", comedia dramatiza de Manoel Bernardino, teve as honras de uma reprise, sendo de notar que o Trianon, onde trabalhava a companhia, esteve sempre cheio durante a temporada.

Temporada lyrica
Genta-se no Lyrico, amanhã, a partitura de Massenet, "Mauon", tomando parte os cantores: soprano Olga Simz, tenor Rogelio Baldrich, barytono Anselmi e baixo Zonzini. O espectáculo de amanhã é em recita extraordinaria, sendo o de hoje com a "Cavallaria Rusticana" e "Pallhaço", em recita de assignatura.

Quinta-feira, "Força do destino", não ha- vendo espectáculo sexta-feira Santa.

"Os leões do circo"

Hoje, no Theatro Carlos Gomes, a companhia Carlota de Burletas representará "Os leões do circo", burleta de Cesario Campos, com musica de Sophonis D'Ornelas. Amanha, quinta e sexta-feira será representado o drama sacro de Eduardo Garrido: "O Martyr do Calvario", que sahira, cederá o lugar de novo a burleta "Os leões do circo".

Freire Junior

Regressou hontem de São Paulo, onde fora tratar de assumptos theatraes, o maestro Freire Junior. O autor do "Luar de Paqueta" entregou cinco originaes de sua lavra à Companhia Arriola, recebendo ali- da a encomenda de uma revista-burleta para a estrê de dessa companhia em nossa capital. Para a Companhia Brandão Sobri- nho-Palmeirim Silva, que ora trabalha no Apollo, de São Paulo, Freire Junior va es- crever uma comedia musicada.

"O Martyr", no S. Pedro

A Companhia Maria Castro, que regressou hontem de Campos, contratada pela Empre- sa Paschoal Segreto, para realizar no S. Pedro, os espectaculos da Semana Santa, emegará amanhã a pequena serie desses es- pectaculos, apresentando sua magnifica edição da peça de Eduardo Garrido. Judas e Christo serão feitos, simultaneamente, pelos Srs. Alvaro Pires e Antonio Valle, que se revearão no desempenho de tão antago- nicos papeis.

"O Martyr do Calvario" está luxuosa- mente montado, sendo que Maria Castro e Antonio Ramos, continuaram interpretando as suas antigas personagens de Virgem Ma- ria e Pilatos.

ESPECTACULOS

Hoje, às 8 e 10 horas

A CARTA ANONYMA

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

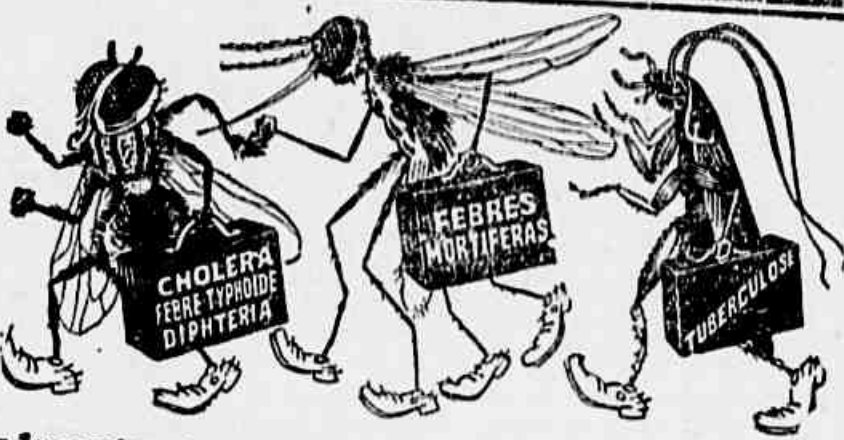
personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.



Os insectos trazem doenças a milhares de pessoas

ESTAS pequenas legiões constituem um perigo maior para a saúde e o bem-estar da humanidade que a invasão d'um exercito. Os insectos entram em toda a parte, trazendo o con- tagio de doenças mortíferas ás pessoas de todas as idades, até ás crianças de 1110. A mosca propaga o cholera, a raly-voholde, a tuberculose, a pa- mortíferas, a tuberculose, a pa- mortíferas, a tuberculose, a pa-

Este meio é o producto Flit que se ap- plica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos das moscas e dos mosquitos que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodos nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destrõe os insectos que infestam a casa

O Flit destrõe as moscas, mosquitos, perceve- jos, baratas, formigas e os seus germe- o das fendas e nas cavidades escondidas. Pulveriza insectos se abrigam e criam. O casa de insectos na traça e a sua larva tabelecimentos em to applica-o na roupa.

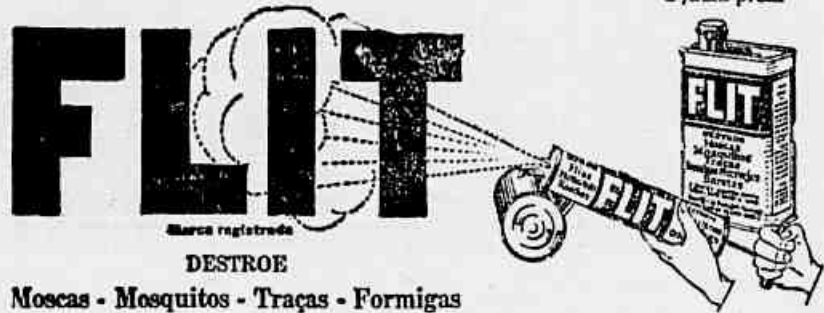
JOGO COMPLETO (Bomba e Lata de 473 c. c.) 10\$000
LATA de 473 c. c. (1 Pinta) 10\$000
LATA de 946 c. c. (1 1/2 de galão) 15\$000
LATA de 3,785 litros (1 galão) 40\$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena e custa apenas quatro vezes mais. E' portanto mais economico comprar lata grande.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

A lata amarella com a faixa preta



Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

O MARTYR DO CALVARIO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO SÃO PEDRO

CIA. MARIA CASTRO

AMANHÃ

Espectaculo completo

QUINTA-FEIRA

Às 7 3/4 e 9 3/4

SEXTA-FEIRA

Às 7 3/4 e 9 3/4

MATINEE, às 2 1/2; à noite — 7, 8 1/2 e 10 1/2.

Virgem Maria — Maria

Castro

Pilatos — Antonio Ramos

Jesus Christo — Alvaro

Pires

Judas — Antonio

Valle

Deslumbrante montagem — 100

personagens em scena.

THEATRO SÃO JOSÉ

QUINTA FEIRA

Às 7 3/4 e 9 3/4

SEXTA-FEIRA

Às 7 3/4 e 9 3/4

Jesus Christo — Armando

Rosas

Pilatos — F. Murzullo

Judas — Affonso Baptista

Caiphaz — Roberto Guimarães

RICA MONTAGEM

THEATRO CARLOS GOMES

QUARTA-FEIRA

Às 7 3/4 e 9 3/4.

QUINTA FEIRA

Às 7 3/4 e 9 3/4.

SEXTA-FEIRA

Matinée, às 2 3/4; á noi-

te às 8 e 10 horas

Jesus — Ramos Junior

Pilatos — Armando Braga.

Judas — Ivo Lima.

Caiphaz — Djalma Vianna.

LUXUOSA MONTAGEM

ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações

da RED STAR

82, RUA DA URUGUAYANA, 82 e 69, RUA GONÇALVES DIAS, 71

TRO-LO-LO

THEATRO GLORIA

Hoje às 7 3/4 e 10 horas:

A RAINHA DAS

REVISTAS:

ZIG e ZAG

de BASTOS TIGRE

com musica de AN-

TONIO LAGO.

AMANHÃ:

O Martyr do

Calvario

BRILHANTE INTER-

PRETAÇÃO DAS

COMPANHIAS

JAYME COSTA e TRO-LO-LO

Obedecendo fielmente

ao cunho religioso com

um desempenho crite-

rioso e artistico.

RESTAURANTE RIO DE JANEIRO

Rua Lavradio n. 5. Aberto até 1 hora

CASA DE APARTAMENTO

Aluga-se a Avenida Mau de 50 n. 234, no

tudo ou parte com um apartamento em ca-

da andar, com as seguintes accommodações:

3 quartos, 2 salas, 2 W. C., cozinha, sala de

banho e elevador. Para tratar á rua-da Qui-

tanda n. 90, 1º andar, com o Sr. Guina-

res.

DUARTINA

TONICO — PARA ANE-

MIA e DYSPERSIA

Copechana Casino-Theatro

Todos os dias um film novo

HOJE — Terça-feira — HOJE

MAGNIFICO PROGRAMA NOVO

Polltronas 25 — Camarotes 105

Amanha — "Amor negligente", seis

actos do "Programma Matarazzo"

Grill-Room: Dinner e Souper dan-

santes todas as noites. Pan Ameri-

can Jazz-Band. Aos sabhados é

obrigatorio o traje de rigor ou

branco no Grill-Room. Aos doming-

os. Aperitif-dansant das 17 ás 19 h.

Expoente Maximo da Actualidade

ARMAZEM S. CLEMENTE

Telephone Sul 3214

Rua S. Clemente, 171

Assucar Perola, kilo 18280

Felijo preto novo, kilo 8600

Banha Rosa, Lata 2 kilos 78800

Arroz Iguaço especial, kilo 18100

Manteiga especial, kilo 65500

Goiabada "Peixe", lata 28400

Café, "melhor" qualidade 38800

FLIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE

DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado com grande successo

em todas as molestias provenien-

tes da syphilis

NILHARES DE CURADOS!

ARTHRITISMO

(acido Uréo)

RUROL

Silva Araújo

CAMPESTRE

Amanha ao almoço: Colossal feijoad completa: Irish Steer de Carneiro; Peixadas e

portugueza. Quiricos, 37; Tel. Norte 3006.

Resultado de uma imprudencia

A victima em estado gravissimo

Não melhorou, infelizmente, no seu es- tado, o operario José Antonio Correia, que, conforme já foi por nós noticiado, está in- ternado no Hospital de Pronto Socorro, em virtude de fractura de cranio e feri-



José Antonio Correia, a victima da Penha

mentos graves pelo corpo, recolhido num

apre de trem na estação da Penha.

O pto de Ferreira, é, assim, de modo

mento pechos cuidados.

para elle ver,

Desappareceu, apanhado de uma senhora



Remy Francellino dos Santos, o desaparecido.

Remy Francellino dos Santos, com 10 annos de idade, natural do Estado de Alagoas, pto, esdida com sua avó Maria Conceição de Jesus, a rua Consultorio 67, em S. Christovão. No dia 20 de março, Remy, que brincava com outras crianças nas imediações de sua residência, desapareceu, misteriosamente. Houve, porém, sua avó teve conhecimento de que Remy, acompanhando de uma senhora decentemente vestida, saltara de um bonde à rua da Carioca.

Maria da Conceição viu a A NOITE narrar o facto e, pedindo-lhe a sua generosidade para a senhora que detém o seu neto, no sentido de o restituir.

Francellino é um tanto abobado, em virtude da sua primeira infância, de que foi acometido há um anno.

ATENÇÃO!!!

Camisas de tricoline sem sellos!...

POR PREÇOS DE CAMISAS ORDINARIAS!...

CÓR LISA ou brancas 178500

Listadinhas 188500

Seda e linho listadinhas 198000

Seda e linho Inglezas 218500

Seda e linho Shills-Brothers 238500

PYJAMAS

TRICOLINE

CÓR lisa e brancas 298800

Tricoline mercerise 228000

Seda e linho fantasia 328000

NOTA: Estes preços vigoram unicamente durante o mez de ABRIL.

AS 100 MIL CAMISAS

DE RUA 7 SETEMBRO

DISPENSA DE JUIZ EM UM CONSELHO

O Sr. marechal ministro da Guerra, de acordo com a resolução do art. 30 do Código de Organização Judiciária, pediu ao auditor da 2ª circumscrição a dispensa do 23º tenente João Viegas Pereira do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto serem necessários seus serviços no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

MAIS UM PREMIO DE 100 CONTOS

SENA VENDIDA AMANHÃ NO CENTRO LOTERICO

RUA SACHET, 4

PROCUROU PARA SI...

A lesada apresentou queixa á policia

D. Maria Gonçalves da Rocha, viúva, moradora à rua Taubaté n. 35, em Oswaldo Cruz, apresentou, hoje, á tarde, á policia do 23º distrito a seguinte queixa:

Tendo fallecido seu esposo, Amador Pereira da Rocha, funcionário da Prefeitura Municipal, foi procurada por Manoel Narciso Caldas, que trabalha num escriptorio, á rua do Passio n. 82, que se offereceu para tratar do seu montepio e inventario da pequena casa em que mora com os seus filhos.

Acceptando o offerecimento, com Caldas foi a um tabelião e passou uma procuração com plenos poderes, para regularizar os negócios. Para custear o inventario exigiu da queixosa a importância de 3000, o que deu, dando-lhe mais 2808 e 838, quantias estas por elle Caldas recebidas na Prefeitura.

Ha muito tempo que vem o procurador enganando a queixosa, que accrescentou ter tentado receber do montepio o que lhe era devido por morte de seu esposo.

A policia vem tratar do caso como elle merece.

Fezours Vitry os fins. ESCALPELOS, LIXAS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles. Casa Hermann, Gonç. Dias, 54.

CAIU DO TREM

O operario Manoel da Silva, brasileiro, solteiro e de 24 annos de idade, ao passar, hoje, em um trem, pela cancella da rua da America, perdeu o centro proximo á linha, ficando com a perna direita fracturada.

A victima, que reside em Nilópolis, foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro.

O facto foi comunicado á policia do 14º distrito.

Em semana santa tomam unicamente o

Café Cruzeiro

que é inoffensivo e puro

TRANSFERIDO PARA O HOSPITAL DE S. PAULO

ido para o hospital militar do Exército, Severino Manoel

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

O regresso dos heroes do "Plus Ultra"

Regressou a Cabo Verde, mas partiu de novo, o cruzador "Buenos Aires"

SÃO VICENTE (Cabo Verde), 30 (U. P.) — O cruzador argentino "Buenos Aires", a cujo bordo viajam os aviadores hespanhoes, que realizaram o vôo Hespanha-Brazil-Argentina, partiu deste porto ás 7 horas e 32 minutos da manhã de hoje, regressando, porém, ás 8 horas e 20, parecendo que traz ligeira avaria nas machinas.

SÃO VICENTE (Cabo Verde), 30 (U. P.) — O cruzador argentino "Buenos Aires" partiu definitivamente ás 10 horas e vinte da manhã.

AS PALMAS, 30 (A. A.) — O cruzador argentino "Buenos Aires", a cujo bordo viajam os destemidos pilotos hespanhoes, que fizeram o raid Palos-Rio-Buenos Aires, maior Ramon Franco, Ruiz de Alda, Pablo Rada e Tenente Duran, é aqui esperado na quarta-feira de trevas.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Como Caim...

Graças á intervenção do pae, não matou o proprio irmão

Com os seus paes, á rua Marechal Rangel n. 1, residem os irmãos Jonas Paulo Moraes, soldado da Policia n. 168, da 2ª companhia do 1º batalhão, e Severo Paulo de Moraes, de 17 annos, operario. Uma simples desintelligencia entre elles, a lo mundo Jonas um assassinio. Questionavam os dois. O progenitor, Sr. Severo Paulo de Moraes, interveiu e apaziguou os animos. Horas depois Jonas voltou a insultar seu irmão e como este reagisse, sacou de seu bolso e investiu contra elle. Feriu-o duas vezes e se não foi a tempo, que foi nisto impedido, sendo desarmado pelo proprio pai, e outras pessoas. Severo, filho, ficou ferido no rosto e na mão esquerda, por pontacas.

A policia do 23º districto soube do facto e instaurou inquerito.

O ferido teve os socorros da Assistencia Municipal.

AMANHÃ 100.000 \$000 Por 30\$000 Loteria do Rio Grande VENDE-SE EM TODA PARTE

Um agredido por quatro

Antonio Lopes Lucena, de 41 annos, operario, quando se dirigia á rua João Viegas n. 275, em Oswaldo Cruz, encontrou-se com um grupo de individuos, de que fazia parte um soldado do Exército. Esses individuos agrediram-no covardemente, a pão, ferindo-o na cabeça e na mão esquerda.

Depois de fazer a victima medicar-se no Posto de Assistencia do Meyer, a policia do 23º districto abriu inquerito.

Pinças para corrigir sobranceiras, marca Vitry, são as melhores. Casa Hermann, Gonç. Dias, 54.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Como Caim...

Graças á intervenção do pae, não matou o proprio irmão

Com os seus paes, á rua Marechal Rangel n. 1, residem os irmãos Jonas Paulo Moraes, soldado da Policia n. 168, da 2ª companhia do 1º batalhão, e Severo Paulo de Moraes, de 17 annos, operario. Uma simples desintelligencia entre elles, a lo mundo Jonas um assassinio. Questionavam os dois. O progenitor, Sr. Severo Paulo de Moraes, interveiu e apaziguou os animos. Horas depois Jonas voltou a insultar seu irmão e como este reagisse, sacou de seu bolso e investiu contra elle. Feriu-o duas vezes e se não foi a tempo, que foi nisto impedido, sendo desarmado pelo proprio pai, e outras pessoas. Severo, filho, ficou ferido no rosto e na mão esquerda, por pontacas.

A policia do 23º districto soube do facto e instaurou inquerito.

O ferido teve os socorros da Assistencia Municipal.

AMANHÃ 100.000 \$000 Por 30\$000 Loteria do Rio Grande VENDE-SE EM TODA PARTE

Um agredido por quatro

Antonio Lopes Lucena, de 41 annos, operario, quando se dirigia á rua João Viegas n. 275, em Oswaldo Cruz, encontrou-se com um grupo de individuos, de que fazia parte um soldado do Exército. Esses individuos agrediram-no covardemente, a pão, ferindo-o na cabeça e na mão esquerda.

Depois de fazer a victima medicar-se no Posto de Assistencia do Meyer, a policia do 23º districto abriu inquerito.

Pinças para corrigir sobranceiras, marca Vitry, são as melhores. Casa Hermann, Gonç. Dias, 54.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.

Está aberto inquerito para melhor apurar o origem do incendio.

O Sr. José Floriano está detido.

Um incendio em Bento Ribeiro

Ficou totalmente destruido um armazem

Chegada a hora regular, o Sr. José Floriano da Silva fechou as portas, de seu armazem, á rua Santa Isabel n. 42, em Bento Ribeiro. Esse commerciante residia com a sua esposa e uma filhinha nos fundos do predio. Distraído-se a familia a ouvir um ruído, quando, cerca de 10 a 12 horas, resolveu repousar, na o Sr. Floriano da Silva dirigindo-se para o seu quarto, que se separava da sala de jantar da loja, e ouviu um estalido que vinha do armazem. Immediatamente correu o commerciante a ver o que acontecia. Não podia passar, já todo o armazem estava tomado de chamas. Mal teve tempo de saltar e avisar a esposa, que, com a filhinha nos braços, teve de abandonar precipitadamente os seus aposentos. Todo o predio ficou destruido. Era de construção modesta e pequena dimensões.

A policia do 23º districto, avisada, compareceu ao local. Não compareceu o Corpo de Bombeiros. O fogo foi rapido e não deu tempo a nada.

Só ficaram as paredes externas. Populares ainda salvaram alguns móveis.

O Sr. José Floriano da Silva, na delegacia, disse que tinha, depurando numa parede, não usava luz electrica. Esse lampião, pois, parecia que soprado pelo vento. Só apresentou o fogo quando já toda a loja estava envolta pelas chamas. Tinha o seu negocio seguro por 10 contos na Companhia Alliana da Bahia. O valor do stock regulariza entre 8 e 10 contos.

O predio era de propriedade do Sr. José Coelho, morador em Oswaldo Cruz. Não estava no seguro.